

# Petrobras vai investir US\$ 183 milhões em Urucu

Wilson Nogueira  
de Manaus

A Petrobras vai investir US\$ 183 milhões na ampliação das instalações na bacia petrolífera de Urucu, no rio Solimões, durante os próximos dois anos. A empresa pretende aumentar a produção de petróleo, gás de cozinha (GLP) e gás natural. Desse total, US\$ 55 milhões só serão realizados após o fechamento da venda do gás natural para empresas que farão o transporte e a comercialização do produto.

Os primeiros mercados para o gás natural de Urucu serão Manaus e

Porto Velho. No mercado amazônico, o transporte e a comercialização do produto serão feitos pela estatal Companhia de Gás do Amazonas (Cigás), que procura parceiros para um negócio de pelo menos 3 milhões de metros cúbicos por dia, na primeira fase de atendimento às termelétricas de Manaus. Para o abastecimento de Porto Velho, está planejada a construção de um gasoduto de 550 quilômetros (Urucu a Porto Velho), atualmente em fase de análise pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Essa obra cus-

tará em torno de US\$ 2,5 milhões.

O atual governo do Amazonas é contra a construção de gasoduto no território do Estado. Por isso, a Cigás havia escolhido como parceira a American Commercial Barges Lines (ACBL), especializada no transporte de produtos de alto risco por barcas. A ACBL, porém, não cumpriu os prazos de depósito de capitalização da Cigás e, por isso, foi afastada do negócio. Atualmente, a Cigás está preparando um novo edital para selecionar o sócio. O grupo Petrobras não participou da primeira concorrência porque não teria condição

de cumprir as exigências do edital. "Estamos preparados para entregar o gás natural para consumo. Só dependemos de decisões que cabem agora a outras instâncias", disse, ontem, o gerente geral da Unidade de Negócios de Exploração da Bacia do Solimões (UNB-Sol) da Petrobras, Bento Daher Júnior.

A construção do gasoduto Urucu-Porto Velho, por ser uma obra interestadual, depende de um parecer sobre impacto ambiental do Ibama. Esse parecer pode ficar pronto dentro de 45 dias.

Daher Júnior disse que até 2004,

estará funcionando a terceira unidade de processamento de gás natural de Urucu, com capacidade de 10 milhões de metros cúbicos por dia. A capacidade atual é de 7 milhões de metros cúbicos por dia. A finalidade dessa unidade é aumentar a produção de gás de cozinha (GLP) em 500 toneladas por dia a partir do próximo ano, para atender mercados do Norte e Nordeste do País.

Enquanto não for comercializada, toda a produção de gás natural de Urucu será reinjetada nos poços. A reserva local de gás é estimada em 90 bilhões de metros cúbicos.

Class	
Data	9/15/2002 Pg 18
Fonte	9/15/2002 (Nacional)
INSTITUTO	Documentação